



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 30 de novembro de 2025 – Nº 1

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: roxo – Formulário de Missa – Missal Romano, p.96

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ONDE HOUVER COROA DO ADVENTO

A.: A Coroa do Advento nos ajuda a recordar o significado deste tempo litúrgico da Igreja. A coroa, um círculo que simboliza a eternidade, sem início e fim. Os ramos verdes simbolizam a vida e a esperança. As velas representam as quatro semanas do Advento que serão acesas progressivamente até o Natal, para celebrarmos o nascimento de Jesus, a Luz eterna, que veio a esse mundo para dissipar as trevas do pecado e iluminar o mundo com a Salvação.

BÊNÇÃO DA COROA

P.: A nossa proteção está no Nome do Senhor.

T.: QUE FEZ O CÉU E A TERRA.

P.: OREMOS: Ó Pai, em quem todas as coisas são santificadas, abençoai ✠ esta coroa e concedei a nós que usamos seu símbolo a graça de preparar nossos corações para o Advento do vosso Filho. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

(Faz-se a aspersão da coroa e se acende a primeira vela.)

4 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

Omite-se o Hino do Glória

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A vigilância e a oração constantes nos possibilitam discernir os sinais da presença de Cristo em nosso meio. Ouçamos a Palavra que nos salva.

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 2,1-5 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Visão de Isaías, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalém. ²Acontecerá, nos últimos tempos, que o monte da casa do Senhor estará firmemente estabelecido no ponto mais alto das montanhas e dominará as colinas. A ele acorrerão todas as nações, ³para lá irão numerosos povos e dirão:



A.: Ao iniciarmos hoje um novo Ano Litúrgico com o tempo sagrado do Advento, nos preparamos para a celebração da Encarnação do Filho de Deus que veio a este mundo e alimenta em nós a expectativa de sua segunda vinda. Somos, pois, convidados a viver este dia do Senhor movidos por uma alegre esperança. Com piedade e fé, iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: e M.: Pe. José Weber, SVD

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão! Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação./ **R.:** VEM, SENHOR, VEM NOS SALVAR! COM TEU POVO, VEM CAMINHAR! 2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor;/ da rocha brota a água viva, da treva nasce o esplendor./ 3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz./ Vem logo salvar o teu povo, não tardes, Senhor Jesus.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

“Vamos subir no monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos mostre seus caminhos e nos ensine a cumprir seus preceitos”; porque de Sião provém a lei e de Jerusalém, a palavra do Senhor. ⁴Ele há de julgar as nações e arguir numerosos povos; estes transformarão suas espadas em arados e suas lanças em foices: não pegarão em armas uns contra os outros e não mais travarão combate. ⁵Vinde, todos da casa de Jacó, e deixemo-nos guiar pela luz do Senhor. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 122

R.: QUE ALEGRIA, QUANDO ME DISSERAM: “VAMOS À CASA DO SENHOR!”/ 1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: “Vamos à casa do Senhor!” E agora nossos pés já se detêm, Jerusalém, em tuas portas./ **2.** Para lá sobem as tribos de Israel, as tribos do Senhor. Para louvar, segundo a lei de Israel, o nome do Senhor. A sede da justiça lá está e o trono de Davi./ **3.** Rogai que viva em paz Jerusalém e em segurança os que te amam! Que a paz habite dentro de teus muros, tranquilidade em teus palácios!/ **4.** Por amor a meus irmãos e meus amigos, peço: “A paz esteja em ti!” Pelo amor que tenho à casa do Senhor, eu te deajo todo bem!

8 SEGUNDA LEITURA – Rm 13,11-14^a

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹¹Vós sabeis em que tempo estamos, pois já é hora de despertar. Com efeito, agora a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. ¹²A noite já vai adiantada, o dia vem chegando: despojemo-nos das ações das trevas e vistamos as armas da luz. ¹³Procedamos honestamente, como em pleno dia: nada de glutonarias e bebedeiras, nem de orgias sexuais e imoralidades, nem de brigas e rivalidades. ^{14a}Pelo contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade e a vossa salvação nos concedei! (Sl 84,8)

10 EVANGELHO – Mt 24,37-44

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: ³⁷“A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. ³⁸Pois nos dias, antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. ³⁹E eles nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. ⁴⁰Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. ⁴¹Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada. ⁴²Portanto, ficai atentos, porque não sabeis em que dia virá o Senhor. ⁴³Compreendi bem isso: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. ⁴⁴Por isso, também vós ficai preparados! Porque na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, **(faz-se inclinação nas palavras destacadas) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eter-**na. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, neste tempo litúrgico que nos prepara para a grande Celebração do Natal, peçamos a graça da Vigilância orante suplicando confiantes: Vinde, Senhor Jesus!

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

1) Que a Vossa Verdade oriente e conduza a vossa Igreja a fim de que se prepare para levar a Boa Nova de Esperança a todos os irmãos distantes da fé, nós vos pedimos:

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

2) Que os governantes busquem ações que promovam a paz e a verdadeira conciliação entre as nações, nós vos pedimos:

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

3) Que a vossa graça ilumine nossa Assembleia arquidiocesana a fim de que sejamos cada vez mais uma igreja mitagógica, sinodal e missionária, nós vos pedimos:

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

4) Que todos nós aqui reunidos vivamos este tempo do Advento unidos em oração e na espera vigilante da vinda de Cristo, nós vos pedimos:

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

(preces espontâneas):

P.: Tudo isso vos pedimos Senhor Jesus, Vós que sois nosso único intercessor e que viveis e reinais com o Pai na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS

– L.: Maria de Fátima de Oliveira | M.: Frei Joel Postma, OFM

R.: A NOSSA OFERTA APRESENTAMOS NO ALTAR E TE PEDIMOS: VEM, SENHOR, NOS LIBERTAR!//

1. A chuva molhou a terra, o homem plantou um grão, a planta deu flor e frutos, do trigo se fez o pão./ **2.** O homem plantou videiras, cercou-as com seu carinho; da vinha brotou a uva, da uva se fez o vinho./ **3.** Os frutos da nossa terra e as lutas dos filhos teus serão, pela tua graça, pão vivo que vem dos céus./ **4.** Recebe, Pai, nossas vidas, unidas ao pão e vinho, e vem conduzir teu povo, guiando-o no teu caminho.

15 P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que

o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.537

Prefácio do Advento I: As duas vindas de Cristo. – MR., p.451

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele

tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu

esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.:

Mt 24,42 e Sl 84 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: VIGIAI, DIZ JESUS, VIGIAI! POIS NO DIA EM QUE NÃO ESPERAIS, O FILHO DO HOMEM VIRÁ./

1. Renovai nos, nosso Deus e Salvador, esquecei a vossa mágoa contra nós! Ficareis eternamente irritado? Guardareis a vossa ira pelos séculos?/ **2.** Está perto a salvação dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra. A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão./ **3.** Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, concedei-nos também vossa salvação! Não vireis restituir a nossa vida, para que em vós se rejubile o vosso povo?/ **4.** Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar; a paz para o seu povo e seus amigos, para os que voltam ao Senhor seu coração.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Faizei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.578

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

(Todos se inclinam.)

P.: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derame sobre vós as suas bênçãos.

T.: AMÉM.

P.: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T.: AMÉM.

P.: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

Per Ritus et Preces

O silêncio também é uma forma de participação, pois nos ajuda a concentrar no Mistério celebrado e principalmente a ouvir e assimilar aquilo que Deus nos fala por meio de sua Palavra na Liturgia.

LEITURA DA SEMANA

Seg.: Is 4,2-6; Sl 121(122), 1-2.3-4^a.4^a.5.6-7.8-9; Mt 8,5-11; Ter.: Is 11, 1-10; Sl 71(72), 1-2.7-8.12-13.17; Lc 10,21-24; Qua.: Is 25,6-10^a; Sl 22 (23), 1-3^a.3^a.4.5.6; Mt 15,29-37. S. Francisco Xavier, presbítero, Mem.; Qui.: Is 26,1-6; Sl 117(118), 1.8-9.19-21.25-27^a; Mt 7,21.24-27; Sex.: Is 29,17-24; Sl 26(27), 1.4.13-14; Mt 9,27-31; Sáb.: Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147^a), 1-2.3-4.5-6; Mt 9,35-10,1.6-8.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

41º VEM LOUVAR - 2025

“Que brilhe a vossa luz diante dos homens”. (Mt 5,16)

Data: 07/Dezembro/2025.

Horário: Das 7h30 às 18h. Transmissão: YouTube.

Local: Estacionamento da Catedral Metropolitana de Brasília
Esplanada dos Ministérios – Brasília - Distrito Federal.

Informações: WhatsApp – (61) 3224.8586 – www.rccdf.org.br
(61) 98573.1003 - Danillo (Ministério de Comunicação Social da RCC-DF)

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a
missão evangelizadora da nossa rádio
Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA
ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



AS VISITAS DE CRISTO À HUMANIDADE

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Estamos iniciando o tempo forte do Advento. Papa Francisco nos explica o verdadeiro sentido do Advento. Diz ele: “Hoje a Igreja começa um novo ano litúrgico, ou seja, um novo caminho de fé do povo de Deus. E, como sempre, iniciamos com o Advento. A página do Evangelho (cf. Mt 24,37-44) introduz-nos num dos temas mais sugestivos do tempo do Advento: a visita do Senhor à humanidade. A primeira visita – todos o sabemos – foi a Encarnação, o nascimento de Jesus na gruta de Belém; a segunda acontece no presente: o Senhor visita-nos continuamente, todos os dias, caminha ao nosso lado e é uma presença de consolação; por fim, teremos a terceira, a última visita, que professamos todas as vezes que recitamos o *Credo*: ‘Virá de novo na glória para julgar os vivos e os mortos’. Hoje o Senhor fala-nos dessa sua última visita, que acontecerá no fim dos tempos, e diz-nos aonde o nosso caminho nos conduzirá.

“A Palavra de Deus evidencia o contraste entre o normal andamento das coisas, a rotina diária, e a vinda imprevista do Senhor. Jesus diz: ‘assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e se davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos’ (vv. 38-39). Assim diz Jesus. Surpreende-nos sempre pensar nas horas que precedem uma grande calamidade: todos estão tranquilos, fazem as coisas de costume sem se dar conta de que a sua vida está para ser transtornada. Certamente o Evangelho não nos quer assustar, mas abrir o nosso horizonte à dimensão ulterior, maior, que por um lado relativiza as coisas de cada dia, mas ao mesmo tempo as torna preciosas, decisivas. A relação com o Deus que vem visitar-nos confere a cada gesto, a todas as coisas uma luz diversa, uma importância, um valor simbólico.

“Dessa perspectiva vem também um convite à sobriedade, a não sermos dominados pelas coisas deste mundo, pelas realidades materiais, mas antes a governá-las. Se, ao contrário, nos deixarmos condicionar e dominar por elas, não podemos perceber que há algo muito mais importante: o nosso encontro final com o Senhor – e isso é importante. Aquele, aquele encontro. E as coisas de todos os dias devem ter esse horizonte, devem ser orientadas para aquele horizonte. Esse encontro com o Senhor que vem por nós. Naquele momento, como diz o Evangelho, ‘naquele dia dois homens estarão no campo: um será levado, e o outro, deixado’ (v. 40). É um convite à vigilância, porque, não sabendo quando Ele virá, é preciso estar sempre pronto para partir.

“Neste tempo de Advento, somos chamados a alargar o horizonte do nosso coração, a deixar-nos surpreender pela vida que se apresenta todos os dias com as suas novidades. Para fazer isso, é preciso aprender a não depender das nossas seguranças, dos nossos esquemas consolidados, porque o Senhor vem na hora em que não imaginamos. Vem para nos introduzir numa dimensão mais bela e maior”. (Papa Francisco, *Angelus* de 27 de novembro de 2016)